GISP – ESCOLA DE PSICOLOGIA – UNIVERSIDADE DO MINHO

STALKING: ABORDAGEM PENAL E MULTIDISCIPLINAR

16 de março de 2012

Prof.ª Doutora Marlene Matos

Coordenadora do Grupo de Investigação sobre Stalking em Portugal

Escola de Psicologia da Universidade do Minho

Perspetiva vitimológica do *stalking*: Reconhecimento, compreensão e caracterização

Nos últimos anos, alguns estudos internacionais têm dado conta da vitimação por *stalking*, nomeadamente em países europeus. Nesta comunicação serão apresentados os resultados de um estudo nacional, baseado numa amostra representativa da população portuguesa, com idade superior a 16 anos, cuja recolha se efetuou através de entrevistas cara-a-cara, realizadas em todo o país, integrando um total de 1210 participantes. Para além da prevalência do fenómeno em Portugal, este estudo permitiu identificar a sua natureza e principais características (perfis, dinâmicas, cenários de stalking). Para além disso, permitiu reconhecer o seu impacto e determinar as respostas à vitimação, avaliando simultaneamente a sua utilidade. Os principais resultados revelaram que 19.5% dos participantes foi vítima de stalking em algum momento da sua vida e 11% referiu ser vítima no momento presente. As mulheres relataram níveis superiores de vitimação. Do grupo vitimado, 40.2% foi alvo de um stalker conhecido/colega/familiar/vizinho e 31.6% referiu que a vitimação decorreu de uma relação de intimidade atual ou passada. Tentativas de contacto indesejado, aparecimento em locais habitualmente frequentados pela vítima, ser alvo de perseguição ou vigilância foram os comportamentos mais relatados. Mais de 80% das vítimas referiu que os comportamentos ocorriam diária ou semanalmente. Em termos de impacto, as áreas mais afetadas foram a saúde psicológica e os estilos de vida. Das vítimas que procuraram algum tipo de apoio (40.7%), a maioria considerou essa ajuda útil. Os resultados sublinham a necessidade urgente de se dar mais atenção ao stalking em Portugal.

Bibliografia:

Matos, M., Grangeia, H., Ferreira, C., & Azevedo, V. (2011). *Inquérito de Vitimação por Stalking. Relatório de investigação.* Braga: GISP (Grupo de Investigação sobre Stalking em Portugal).